



I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleo (Brent) (EIA)

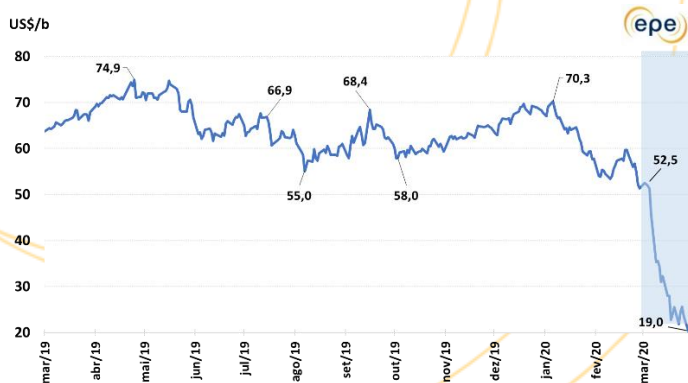
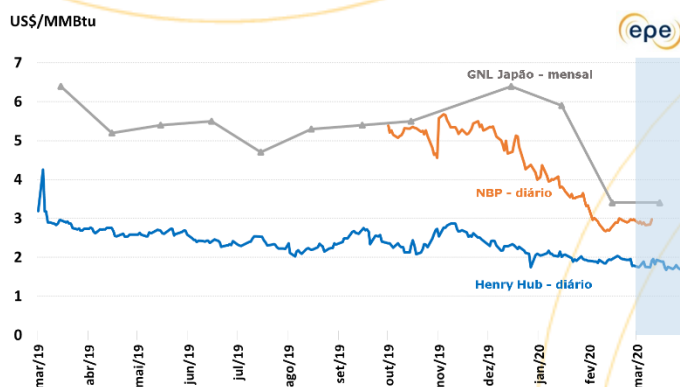


Gráfico 2. Preços spot de gás natural (EIA) (Platts) (METI)



Nota: Constam no Gráfico 2 os preços do gás natural no Henry Hub até o dia 31 de março, e do GNL no Japão até março. Os preços do gás natural no NBP foram consolidados até 10 de março, em função de defasagem na disponibilidade da informação nas fontes consultadas.

● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

- **Preços de petróleo:** As expectativas de demanda por petróleo e de crescimento global foram reduzidas como resultado de medidas para impedir a propagação do COVID-19, declarada pandemia global. Adicionalmente, a cooperação saudita e russa, dentro da estratégia da OPEP+, esmorece, induzindo uma guerra de preços pelo lado da oferta de petróleo. Somente nas duas primeiras 2ªs semanas de março, os preços caíram mais de 60%. A volatilidade dos preços aumentou significativamente, em especial com rumores

sobre um novo acordo da Opep+, e anúncios de estímulos fiscais e monetários por governos e bancos centrais ao redor do mundo; (EIA) (Foreign Policy) (Reuters) (Argus)

- **Expectativas de preços de petróleo:** A Energy Information Administration (EIA) reduziu sua projeção de preço médio do Brent em 2020 para US\$ 43/b e de crescimento da demanda mundial para 300 mil b/d em sua publicação mensal. A IEA projetou uma queda de 90 mil b/d alguns dias antes. No entanto, as expectativas para preços e para a demanda alteraram-se significativamente ao longo do mês. Ao final do mês, a IEA estimou um decréscimo da demanda de até 20 milhões b/d, e a Rystad previu uma redução média de 4,9 milhões b/d ao longo do ano. Com isso, diversos agentes apresentaram projeções preços cada vez menores. Em pesquisa com analistas de mercado, a Reuters divulgou uma projeção média do preço do Brent para 2020 de US\$ 38,8/b. Para a Platts, o Brent médio de 2020 deve ser US\$ 30/b; (EIA) (IEA) (Rystad) (Reuters) (Platts)
- **Preços de gás natural:** Os preços médios do gás natural no Henry Hub caíram de US\$ 1,91/MMBtu em fevereiro para US\$ 1,79/MMBtu em março, em consequência das temperaturas mais elevadas que o normal no inverno dos EUA com a redução da demanda. Além disso, o gás natural sofreu reflexos oriundos da reunião da OPEP+, realizada em 06/03/2020, e os efeitos econômicos da pandemia de COVID-19. Pelas mesmas razões, no mercado europeu têm sido registrados preços médios abaixo dos US\$ 4,00/MMBtu desde o início do ano. O NBP atingiu uma média de US\$ 2,89/MMBtu entre os dias 2 e 10 de março, que foi o mesmo valor médio registrado em fevereiro, conforme o Gráfico 2. No mesmo sentido, os mercados internacionais vêm atingindo recordes históricos de preços baixos de gás natural liquefeito (GNL) devido aos choques de aumento da oferta global e de redução da demanda nos países europeus e asiáticos. Na Ásia, foram negociadas cargas abaixo dos US\$ 4,00/MMBtu, e níveis do JKM entre US\$ 3,00/MMBtu e US\$ 3,50/MMBtu. No Japão, o preço médio do GNL em março se manteve em US\$ 3,40/MMBtu, conforme exibido no Gráfico 2; (Bloomberg) (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (World Oil) (Platts) (Reuters) (Reuters).

- **Expectativas de preços de gás natural:** A EIA manteve sua expectativa de aumento dos preços do gás natural nos EUA no curto prazo, porém reduziu em torno de 5% o valor das estimativas divulgadas em fevereiro. As médias de preços do Henry Hub foram previstas em US\$ 2,22/MMBtu para o 3º trimestre de 2020, e US\$ 2,11/MMBtu para todo ano de 2020. A EIA prevê que os baixos preços do petróleo e a pandemia de COVID-19 em curso diminuirão a demanda por gás natural, reduzindo assim os preços e os níveis de produção desta commodity nos próximos meses e até 2021. Ainda assim, mantém-se a previsão de recuperação dos preços do gás natural para um valor médio de US\$ 2,51/MMBtu em 2021; ([EIA](#)) ([EIA](#))
- **Expectativas de preços de GNL:** No mercado internacional de GNL para entregas no mês seguinte, a previsão dos preços *spot* para abril mantém os níveis registrados em março, aproximadamente US\$ 3,30/MMBtu. Para o JKM, a S&P Global estima que estes preços permaneçam abaixo de US\$ 3,25/MMBtu durante o 3º trimestre. Na Europa, para o 3º trimestre e para o próximo inverno, os preços do GNL serão ainda mais pressionados em consequência dos atuais níveis recordes de estocagem de gás natural e uma queda da demanda. Estes fatos estão correlacionados ao inverno mais quente da história do continente e às suas importações, que têm absorvido o excesso de oferta global de cargas. A demanda ainda deverá diminuir, à medida que os países europeus sofrem as consequências da pandemia de COVID-19. Ao longo do ano, vislumbra-se uma possível retomada dos preços, a depender das temperaturas, que retornariam para um patamar entre US\$ 3,00/MMBtu e US\$ 6,00/MMBtu. De maneira que a expectativa é de preços de GNL entre US\$ 5,00/MMBtu e US\$ 7,00/MMBtu nos próximos dois anos. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([IHS Markit](#)) ([Bloomberg](#))
- **UPSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Canadá:** O governo de Alberta anunciou a possibilidade de exigir mais cortes em sua produção de petróleo, caso o aumento da oferta do hidrocarboneto e a queda dos preços ameacem a sobrevivência das empresas produtoras na província. Embora não haja um plano imediato, o governo monitorará os estoques e intervirá se o armazenamento estiver próximo da capacidade, a fim de garantir um preço de sobrevivência para os produtores canadenses e para o fortalecimento de sua economia dependente de petróleo. O preço pago pelo petróleo pesado das areias betuminosas (petróleo marcador canadense, Western Canadian Select - WCS) chegou a ficar abaixo de US\$8,0/b. Essas empresas afirmaram que podem ficar alguns meses com operação deficitária, uma vez que paralisar operações de depósitos mais profundos levariam meses para serem eventualmente revertidas. Investimentos previstos no *offshore* canadense em Bay du Nord também foram adiados indefinidamente. A estimativa de queda total da produção do óleo WCS no país pode alcançar 440 mil b/d, para contrabalançar a capacidade de estocagem, incluindo as exportações de petróleo pelo modo ferroviário; ([Bloomberg](#)) ([Bloomberg](#)) ([Reuters](#)) ([Yahoo](#)) ([Bloomberg](#)) ([Yahoo](#))([Oilprice](#))
- **EUA:** Um dos comissários da *Texas Railroad Commission*, agência reguladora de petróleo no estado do Texas, anunciou estar considerando cortes de produção mandatórios no estado (*prorating*). Agências reguladoras não impõem cotas aos produtores americanos desde 1972. O presidente do conselho do órgão, no entanto, se declarou contrário à imposição de cortes; ([Reuters](#)) ([Rigzone](#)) ([Platts](#))
- **EUA:** A Chevron aumentou sua estimativa de reservas na bacia do Permian para mais de 21 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), prevendo sua produção na bacia em 600 mil b/d no final de 2020, e 1,0 milhão b/d em 2024; ([Platts](#))
- **EUA:** Na licitação de blocos exploratórios no Golfo do México foram arrecadados US\$ 93 milhões em lances vencedores, apesar do cenário de redução acentuada nos preços do petróleo quando da realização deste certame. Na rodada foram licitados 71 setores, com a participação de 22 empresas. O último leilão, em agosto de 2019, arrecadou mais de US\$ 159 milhões. A Chevron Corp. foi a maior licitante, com lances vencedores da ordem de US\$ 24,7 milhões. A BHP Ltd. ficou em segundo lugar, com US\$ 20 milhões, seguida pela Royal Dutch Shell Plc, com US\$ 18,5 milhões, e a BP Plc, com US\$ 10,4 milhões. A Total SA e Equinor ASA também arrendaram alguns blocos. A ExxonMobil Corp. não participou do processo; ([Oil & Gas Journal](#))
- **Colômbia:** A estatal Ecopetrol restringiu seu plano de investimento para 2020 em US\$ 1,2 bilhão, resultando em um montante total entre US\$ 3,3 e 4,0 bilhões. A meta de produção para 2020 permanece inalterada entre 745 mil e 760mil boe/d; ([Oil & Gas Journal](#))
- **Guiana:** A petrolífera americana Hess Corp. revisou seu orçamento exploratório e de capital no ano de 2020 para US\$ 2,2 bilhões - redução de US\$ 800 milhões em relação ao orçamento anterior. A maioria das atividades de exploração e perfuração *offshore* foi adiada. Somente os investimentos previstos na Guiana foram mantidos. O governo postergou a data para recebimento de propostas para a comercialização da segunda carga de 1 milhão de barris do país. Enquanto isso, a recontagem de votos no maior distrito do país foi adiada devido a uma liminar judicial; ([Oil & Gas Journal](#)) ([Argus](#)) ([Petroleum Economist](#))
- **México:** O órgão regulador mexicano aprovou a devolução de blocos em águas profundas adquiridos pela Total no leilão de 2016. Segundo o órgão, a empresa terá de pagar uma multa por não cumprir o programa exploratório mínimo. A mexicana Hokchi Energy e a americana Talos Energy também requisitaram a devolução de direitos de exploração adquiridos no mesmo leilão; ([Reuters](#))
- **Venezuela:** A estatal russa Rosneft encerrou suas operações no país, vendendo sua participação nos negócios venezuelanos, incluindo as *joint-ventures* Petromonagas, Petroperija, Boqueron, Petromiranda e Petrovictoria, além de empresas de serviços de campos petrolíferos e operações comerciais e de *trading*. Todos os ativos e operações comerciais da Rosneft na Venezuela ou relacionados à Venezuela serão alienados, finalizados ou liquidados. Segundo a empresa, o comprador é uma estatal controlada pelo governo russo. A decisão veio menos de duas semanas após a Sinochem ter excluído a Rosneft de um leilão para compra de petróleo para suas refinarias. No edital, a Sinochem especificou que não aceitaria cargas de nenhum país com sanções impostas pelos EUA (como Irã, Síria e Venezuela). Quatro dias antes do lançamento do edital, os EUA haviam aplicado sanções à uma segunda subsidiária da Rosneft; ([Oil & Gas Journal](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Bloomberg](#)) ([Bloomberg](#)) ([Platts](#))

- Venezuela:** A estatal PDVSA anunciou, em 10/03, descontos de até US\$ 23/b em relação ao petróleo tipo Brent para seu principal produto, o petróleo Merey 16. Este óleo estava sendo vendido a preços entre US\$ 14/b e US\$ 18/b, enquanto petróleos similares (como o Maya mexicano e o Vasconia colombiano) estavam sendo negociados, respectivamente, a US\$ 26/b e US\$ 28/b. O desconto é uma forma de compensar o risco imposto pelas sanções dos EUA; [\(Reuters\)](#)
- Venezuela:** As *joint-ventures* entre Chevron e PDVSA iniciaram o cancelamento de contratos com prestadoras de serviços. Segundo a empresa, a queda dos preços fez com que a empresa buscasse um corte de custos e otimização de contratos e compras. Neste contexto, um menor nível de manutenção e de trabalhos de campo podem diminuir ainda mais a produção venezuelana; [\(Reuters\)](#)
- Noruega:** A Equinor estimou um aumento da capacidade da primeira fase de seu novo campo de Johan Sverdrup de 440 mil b/d para 470 mil b/d e deve ser atingida no começo de maio, com a entrada plena de seu 10º poço. A estimativa de produção para a 2ª fase, que deve começar a produzir ao final de 2022, também foi aumentada de 660 mil b/d para 690mil b/d; [\(Platts\)](#)
- Arábia Saudita:** Pela primeira vez em uma década, o governo determinou que a estatal Saudi Aramco investisse para ampliar sua capacidade produtiva em 1 milhão b/d, atingindo o patamar de 13 milhões b/d. Segundo o presidente da empresa, a expansão da capacidade máxima produtiva da empresa para 13 milhões b/d deve ser incluída no orçamento de 2021. A empresa se comprometeu a ofertar 12,3 milhões b/d a partir de 1º de abril, um aumento de 2,5 milhões b/d frente ao volume médio saudita produzido em 2019. Para garantir demanda para toda essa oferta, comercializou a preços com desconto frente aos petróleos marcadores de cada região para qual exporta: de US\$ 8/b para a Europa, de US\$ 7/b para os EUA e de US\$ 6/b para a Ásia. A produção de gás natural saudita também deve aumentar, em especial com o incremento da produção da planta de processamento de gás natural de Fadhili, cuja capacidade de 70 milhões m³/d deve ser atingida em maio. Segundo o ministro de energia, essa nova planta deve substituir 250 mil b/d de petróleo e derivados utilizados, atualmente, em termoelétricas, permitindo que as exportações de petróleo do reino cheguem a 10 milhões b/d; [\(WO\)](#) [\(MEES\)](#) [\(MEES\)](#) [\(MEES\)](#) [\(MEES\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#)
- Arábia Saudita:** A Saudi Aramco, além de revisar seus planos de gastos para 2021, reduziu os custos de capital (CAPEX) previstos para 2020 para US\$ 25 a 30 bilhões, devido às condições do mercado. O CAPEX em 2019 foi de US\$ 32,8 bilhões, contra US\$ 35,1 bilhões em 2018. Segundo a empresa, mesmo sem gastos adicionais de capital, poderia manter sua capacidade máxima de produção de 12 milhões b/d por até um ano; [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(MEES\)](#)
- Argélia:** A estatal Sonatrach anunciou um corte de 50% no seu CAPEX e OPEX para 2020, que representa US\$ 7 bilhões. Em 2019, as reservas internacionais do país foram orçadas em US\$ 62 bilhões. No início da última queda de preços, em 2014, as reservas do país eram de US\$ 195 bilhões. O corte pode significar a continuidade do declínio da produção de gás natural e petróleo no país - gás foi reduzido em 9% desde 2016, enquanto petróleo decresceu 16% desde 2014; [\(MEES\)](#)
- Emirados Árabes Unidos (EAU):** A Adnoc, sediada nos EAU, anunciou que aumentará sua produção de US\$ 3,5 milhões b/d para 4,0 milhões b/d. Adicionalmente, a companhia também informou que está acelerando seus planos para expandir sua capacidade produtiva para 5 milhões b/d, originalmente programada para 2030. Assim como a Arábia Saudita, o EAU ofereceu descontos de US\$ 2,75/b em relação ao marcador tipo Dubai, o que equivale a um desconto de aproximadamente US\$ 4,63/b em relação à precificação anteriormente praticada; [\(WO\)](#) [\(Platts\)](#) [\(Platts\)](#) [\(Bloomberg\)](#)
- Iraque:** A estatal Basrah Oil Co. enviou uma carta para as quatro principais petrolíferas internacionais com atividades no país solicitando que o orçamento de suas operações fosse reduzido em 30%. A carta foi enviada para BP, operadora de Rumaila, Eni, parceira em Zubair, ExxonMobil, operadora de West Qurna 1 e Lukoil, operadora de West Qurna 2, cuja produção conjunta é de 3 milhões b/d. Segundo cálculos do MEES, o Iraque necessita de US\$ 5,5 bilhões mensais em receitas para manter seus gastos correntes, e US\$ 6,5 bilhões para cobrir gastos e investimentos. As receitas mensais médias com exportações em 2019 foram de US\$ 6,6 bilhões, 90% das receitas totais do Estado. No entanto, em março, as receitas com exportações caíram para US\$ 3 bilhões, o que pode ter precipitado o pedido de cortes de investimentos; [\(Platts\)](#) [\(MEES\)](#)
- Líbia:** A produção da Líbia foi reduzida para 50 mil b/d em março. O país encontra-se em guerra civil entre o GNA (*Government of National Accord*) no Oeste e a LNA no Leste. A LNA (*Libyan National Army*) domina a maior parte da produção de petróleo, mas é impedida de exportar esse petróleo, uma vez que os países da ONU apenas reconhecem a legitimidade da GNA. Depois de uma ofensiva de mais de um ano sobre a capital de Trípoli, sede da GNA, desde janeiro as forças do leste do país bloquearam a produção e exportação do país. Em dezembro, o país produziu 1,15 milhão b/d. Países ocidentais pedem um cessar-fogo para tentar controlar a crise de COVID-19 no país, embora não haja indício de negociação entre GNA e o LNA; [\(MEES\)](#)
- Omã:** O país declarou que aumentará sua produção de petróleo e condensados de 970 mil b/d para 1 milhão b/d ao longo dos próximos meses; [\(Platts\)](#)
- Azerbaijão:** A estatal Socar anunciou a confirmação de reservas de 440 milhões de barris no campo de Karabagh, a 120 km de Baku, no Mar Cáspio. A produção com a parceira Equinor está programada para iniciar em 2021/22; [\(Platts\)](#)
- Ásia-Pacífico:** Os baixos patamares de preços de petróleo estão implicando em significativos cortes em CAPEX em companhias petrolíferas, nacionais e privadas, na região Ásia-Pacífico (como Austrália, Indonésia e Malásia), com a paralisação e atrasos no cronogramas de projetos exploratórios. Em decorrência, a redução de oferta de petróleo poderá chegar a 2 milhões b/d em 2025. A Wood Mackenzie estima que empresas petrolíferas nacionais asiáticas requeiram um *breakeven* de US\$ 57/b para o período de 2020/2021 e que 200 poços serão perfurados em 2020 na região (área com predominância de campos maduros). Todavia, a consultoria prevê que este número sofrerá uma redução de 30% em 2021. [\(Platts\)](#)

● **MIDSTREAM E DOWNSTREAM – INTERNACIONAL**

- **EUA:** As margens de refino de gasolina no país sofreram reduções significativas em patamares não observadas desde 2018, alcançando em breves períodos valores negativos. O decréscimo do preço da gasolina foi mais acentuado do que a redução do preço do petróleo. No mercado futuro, as margens do etanol norte americano acompanharam as observadas para a gasolina e também chegaram a ficar negativas, alcançando os valores mais baixos desde 2012; ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** A Kinder Morgan retomará a construção de seu gasoduto Permian Highway com capacidade para 60 MMm³/d após uma corte distrital federal decidir pelo indeferimento do pedido de paralisação das obras. O duto, de 692 km, entre a bacia do Permian e o Golfo do México, deverá entrar em operação no 1º trimestre de 2021; ([Platts](#))
- **EUA:** As empresas Sempra Energy, Port Arthur LNG e Bechtel Oil, Gas, and Chemicals Inc. assinaram um contrato de engenharia, construção e montagem de uma planta de liquefação de gás natural com capacidade de 13,5 Mtpa de GNL no Texas. Tem potencial de expansão da capacidade para aproximadamente 45 Mtpa de GNL. Além disso, a agência reguladora FERC (*US Federal Energy Regulatory Commission*) aprovou a construção e operação do terminal de liquefação de gás natural Jordan Cove, no Oregon, de 7,8 Mtpa; ([OGJ](#)) ([EP](#)) ([OGJ](#)) ([NGI](#))
- **EUA:** A empresa Thunder Creek Gas Services concluiu o comissionamento da unidade de processamento de gás natural Steamboat I na Bacia Powder River, em Wyoming, com capacidade nominal de 5,7 MMm³/d e possibilidade de expansão para 17 MMm³/d; ([PGJonline](#))
- **EUA:** A geração de eletricidade a gás natural nos EUA no primeiro trimestre de 2020 (registrada até 18/03/20) foi 12% maior que no mesmo período em 2019. Este crescimento ocorreu apesar de um declínio de 5% na geração total de eletricidade, como resultado de um inverno mais quente que a média, que reduziu a demanda por aquecimento elétrico. Esse aumento na geração a gás natural foi impulsionado principalmente pelos baixos preços do gás natural e pela expansão na capacidade (6,7 GW de usinas de ciclo combinado adicionadas em 2019); ([EIA](#))
- **Canadá:** Um potencial investidor, a Berkshire Hathaway Inc., desistiu de investir no projeto de liquefação para exportação de gás natural no Quebec, orçado em US\$ 6,7 bilhões; ([Bloomberg](#)) ([Petroleum Economist](#))
- **Venezuela/México:** Desde dezembro de 2019, vigora o acordo firmado diretamente entre o governo venezuelano e a empresa privada mexicana Libre Abordo, no qual o petróleo venezuelano tem sido utilizado como moeda para troca por alimentos (milho e água). As empresas que compram o petróleo da Libre Abordo retiram o petróleo diretamente dos portos venezuelanos. Segundo cálculos da Reuters, 6,2 milhões b/d foram negociados dessa forma até final de fevereiro e segundo a empresa mexicana, não houve violação das sanções dos EUA, dada a operação ser considerada humanitária; ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Arábia Saudita:** A estatal de transporte do país, Bahri, afretou mais 19 superpetroleiros, com seis deles programados para a entrega de 12 milhões de barris nos Estados Unidos. A Saudi Aramco planeja, a partir de 1º de abril, vender 12 milhões b/d, aumentando a oferta em locais como Ásia, Índia, EUA e Europa; ([Reuters](#))
- **Catar:** O país indicou estar reavaliando o cronograma de seu plano de expansão do North Field, tendo estendido o recebimento de lances para uma nova planta de liquefação de gás natural para o 2º trimestre de 2020. A primeira etapa do projeto de expandir a capacidade de liquefação de 54 milhões de toneladas (Mt) para 139 Mt (orçada em US\$ 35 bilhões) deve ser adiada para 2021; ([OffshoreMag](#))
- **Europa/Estocagem:** No início do mês, as instalações de estocagem de gás natural na Europa estavam a 60% de sua capacidade - o nível mais alto já registrado para o início de março. Isso foi resultado de um inverno ameno, que limitou a demanda por aquecimento, além do aumento das importações de gás natural por gasodutos e GNL; ([EIA](#)) ([IHS Markit](#))
- **Europa/Importações:** As importações de GNL atingiram o valor recorde de 400 MMm³/d, em fevereiro de 2020, implicando uma utilização da capacidade de regaseificação em toda a Europa de quase 60%. Os EUA são o maior fornecedor de GNL para a Europa desde novembro de 2019 e, em fevereiro de 2020, forneceram um recorde de 144 MMm³/d - quase o dobro do volume do Catar, que é 2º maior fornecedor de GNL para a Europa; ([EIA](#))
- **Itália:** A demanda total de gás industrial em março foi reduzida em mais de 6% em comparação com o mesmo período de 2019, com média de 38 MMm³/d; ([Platts](#))
- **Bulgária:** O governo renegociou um contrato de longo prazo de importação de gás natural da Rússia, no qual obteve uma redução de 40% no preço. O país é o último de oito países do leste europeu a negociar uma diminuição de preço, após o acordo antitruste de Bruxelas com a Gazprom em 2018; ([Reuters](#))
- **Rússia:** O governo russo autorizou o início da fase de pré-investimento do gasoduto *Power of Siberia 2* pela Gazprom, a qual inclui estudos de viabilidade, *design* e pesquisa. Este gasoduto poderá transportar 50 bilhões de m³/ano da Rússia para o oeste da China via Mongólia; ([OGJ](#))
- **Rússia:** A Rússia anunciou uma redução de impostos para novos projetos de GNL no Ártico, em especial aqueles que entrarão em operação a partir de 2022. A medida deverá beneficiar principalmente a produtora independente de gás Novatek, que planeja aumentar a produção na região; ([Reuters](#))
- **Rússia:** O governador da região de Yamal-Nenets, na Sibéria, recomendou aos representantes das empresas Gazprom Neft, Rosneft e Novatek que alterem os turnos dos trabalhadores a fim de minimizar as chances de infecção pelo coronavírus nos locais de produção de óleo e gás natural; ([Reuters](#)) ([Upstream](#))
- **China:** O governo chinês concedeu abatimentos maiores nos impostos que incidem sobre exportações de produtos petroquímicos, como etileno e propileno. A partir da entrada em operação de alguns novos complexos petroquímicos, o país que era importador de produtos petroquímicos, tende a ser exportador líquido; ([Argus](#))
- **China:** As margens de lucro do setor de refino de petróleo chinês caíram 42% em 2019 em relação ao ano anterior, a queda mais acentuada em cinco anos. O aumento da capacidade de refino e a redução no crescimento da demanda doméstica levaram a uma elevação significativa das exportações de derivados de petróleo. Em 2019, a capacidade de refino foi de 17,2 milhões b/d, aumento de 3,4% frente a 2018, o que pode significar dificuldade de comercialização desse excedente de derivados. Há previsão de uma ampliação de capacidade de 3,1% em 2020; ([Reuters](#))

- **China:** A empresa PetroChina suspendeu alguns contratos de importação de gás natural e GNL com fornecedores sob a alegação de força maior, em função do impacto no consumo causado pelo surto de coronavírus, reforçado pela queda sazonal da demanda. Esta suspensão incluiu contratos de gás natural importado de gasodutos, provenientes da Ásia Central, e de GNL, proveniente do Qatar e da Austrália. O menor crescimento das importações asiáticas de GNL pode significar um aumento do GNL oferecido para a Europa, que por sua vez não poderá adquiri-lo devido aos altos níveis de estocagem de gás e menor capacidade para a substituição do carvão por gás natural. Em termos de importações por gasodutos, o Cazaquistão informou que reduziu o fornecimento para a China em 20% a 25%. Diante deste cenário, a PetroChina tentará renegociar preços para controlar custos e conter perdas em seus negócios; ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **China:** O maior terminal para importação de GNL no norte chinês recebeu aprovação regulatória. A primeira fase do Yantai LNG terá capacidade de 5 milhões de toneladas por ano (Mtpa), e estará operacional a partir de 2022. A segunda fase prevê o aumento da capacidade para 10 Mtpa; ([Yantai](#))
- **Índia:** O país confirmou que, a partir de 1º de abril, o limite de enxofre de todos os combustíveis será reduzido de 50 ppm para 10 ppm. No curto prazo, dado a temporada de manutenção das refinarias indianas, a Índia pretende importar os volumes necessários da China, em especial de gasolina com baixo teor de enxofre. No entanto, após esse período, o país deverá voltar a ser autossuficiente na produção de combustíveis; ([Platts](#))
- **Índia:** Alguns portos da Índia, como o Adani Ports & SEZ Ltd (APSEZ), declararam força maior após o anúncio de 21 dias de paralisação do país para evitar contágio de COVID-19. Pelo menos cinco navios-tanque de GNL totalmente carregados estão ociosos na costa da Índia, ainda não sendo capazes de descarregar o GNL. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **PANDEMIA GLOBAL E ECONOMIA**
- **Organização Mundial da Saúde (OMS):** A OMS declarou que a contaminação pelo vírus COVID-19 pode ser caracterizado como uma pandemia global por ter ultrapassado a marca de 100 mil casos em mais de 100 países, contando com mais de 4 mil mortes. Segundo a OMS, existem diversas ações coordenadas de governos para reduzir a transmissão; ([WHO](#))
- **EUA:** O número de pedidos por auxílio desemprego alcançou um recorde semanal sazonalmente ajustado de 6,6 milhões. A semana anterior havia registrado um recorde com 3,0 milhões de pedidos; ([Reuters](#))
- **Programas de estímulo:** Governos e bancos centrais ao redor do mundo implementaram programas de estímulo sem precedentes no cenário de pandemia pelo COVID-19. Nos EUA, Europa, Canadá, Japão, China, Índia, Coreia do Sul, Indonésia, Austrália, Brasil e outros, os governos implementaram tanto estímulos fiscais quanto monetários. No Oriente Médio, EAU e Arábia Saudita também divulgaram programas de incentivo. O Irã também tenta estimular sua economia, mas as sanções norte-americanas dificultam inclusive a importação de equipamentos médicos para combater a pandemia. Apesar dos estímulos significativos anunciados, de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nos EUA e 5% do PIB na Alemanha e Reino Unido, a interrupção de fábricas, cadeias de suprimento e possível aumento do desemprego indicam uma retração do PIB mundial em 1,9% em 2020 segundo a agência de classificação de risco de crédito Fitch; ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Reuters](#)) ([Fitch](#)) ([FMI](#))
- **Índia:** O país decretou uma quarentena de 21 dias para combater o alastramento do COVID-19. Para atendimento aos mais vulneráveis, o país implementou um pacote de US\$ 22,6 bilhões para ajudar parte dos 1,2 bilhão de habitantes a enfrentar as consequências da quarentena; ([Platts](#)) ([Valor](#))
- **China:** O valor agregado pelas indústrias chinesas declinou em 13,5% no primeiro bimestre frente ao mesmo período de 2019, enquanto as vendas do varejo caíram 20,5%. A China foi o primeiro país impactado pelo coronavírus, e o primeiro a implementar quarentenas e distanciamento social. Em 7 de março, após essas medidas, houve queda no número de novos casos e a China registrou somente 99, enquanto a pandemia continuava a se alastrar pelo mundo. Um dos principais índices de atividade (PMI – *Purchasing Managers Index*) subiu de 36 em fevereiro para 52 em março, indicando uma rápida recuperação da atividade industrial chinesa. Em 25 de março, 97% das grandes e médias empresas no país haviam voltado a operar. A atividade do setor aéreo começou a se recuperar em março, com um aumento de 20% para uma média de 6.533 voos diários. No entanto, esse número continua sendo 42% inferior aos observados no período pré-crise; ([NBS](#)) ([SCMP](#)) ([NBS](#)) ([Argus](#))
- **Queda receitas petrolíferas:** Em um comunicado conjunto IEA/OPEP, as instituições afirmaram que a receita de petróleo e gás de nações em desenvolvimento cairá entre 50% e 85% neste ano, o menor patamar em mais de 20 anos. ([Reuters](#))
- **COMPANHIAS PETROLÍFERAS**
- **Cortes de gastos mundiais:** A possibilidade de que os preços possam vir a continuar baixos por um período mais longo de tempo forçou a maior parte das petrolíferas e suas fornecedoras de serviços e materiais a cortar custos. A Rystad projetou uma redução média de 35% nos investimentos de empresas petrolíferas para o ano de 2020. Entretanto, a consultoria estima um decréscimo de até 68% nos investimentos em projetos de E&P, caso os preços de petróleo se mantenham em patamares de US\$ 30/b. A empresa Alker BP reduzirá seu CAPEX em 20% e a Occidental Petroleum Corp. em 47% (redução US\$ 3,6 bilhões), em relação ao previamente planejado para o presente ano. A Equinor, além de reduzir seus gastos em 20%, suspendeu as atividades exploratórias (perfuração e completação) *onshore* nos EUA. A Total reduzirá gastos em US\$ 3 bilhões (sendo US\$ 2,5 bilhões no segmento de E&P). A italiana Eni prevê um corte de US\$ 2,2 bilhões (-25% do anteriormente planejado) em investimentos (CAPEX) e de US\$ 440 milhões em custos operacionais (OPEX) para 2020. Para 2021, a expectativa é de redução de até 35% (US\$ 3,3 bilhões) do CAPEX planejado (incluindo projetos no Oriente Médio - em especial, projetos de gás natural em Ghasha/Abu Dhabi). A Shell cortará US\$ 5 bilhões (-20%) de seus gastos de capital para 2020, além de uma contração de US\$ 2 a 3 bilhões em custos operacionais (em relação ao ano de 2019). A Chevron também reduzirá em 20% sua projeção de CAPEX para o ano de 2020. A BP reduzirá em 20% seus investimentos previstos em 2020 para US\$ 12 bilhões, incluindo uma redução de investimentos de US\$ 1 bilhão nas atividades de exploração de *shale* nos EUA. Para a América Latina, a redução estimada dos gastos será de 43%. Em relação aos projetos no Mar

do Norte, mesmo com o preço do petróleo em patamares de US\$ 30/b, diversos projetos já aprovados poderão ser revistos; [\(Reuters\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(MEES\)](#)

- **Cortes de investimentos no mundo:** Reduções de CAPEX para 2020 também foram anunciadas pelas empresas: DNO em 30%, Eni, Equinor em US\$ 3 bilhões, Exxon Mobil, Genel, Saudi Aramco em US\$ 3 a US\$ 8 bilhões, Petrobras em US\$ 4,5 bilhões, Hess em US\$ 800 milhões, Concho em US\$ 700 milhões, Diamondback em US\$ 1,2 bilhão, Apache em US\$ 1,1 bilhão, ConocoPhillips em US\$ 5,9 bilhões, Devon em US\$ 1,3 bilhão, Marathon em US\$ 1,9 bilhão, Occidental em US\$ 3,6 bilhões, EOG em US\$ 4,5 bilhões, CNG em US\$ 2 bilhões, Husky em US\$ 1,7 bilhão; [\(Reuters\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(WO\)](#) [\(WO\)](#) [\(Platts\)](#) [\(Platts\)](#) [\(WO\)](#) [\(Petrobras\)](#)
- **Cortes de produção e investimentos no Permian:** Empresas petrolíferas estão prevendo reduções significativas na atividade na Bacia do Permian. Produtores de petróleo e gás como Devon Energy, Matador Resources, Talos, Cilmarex Energy e Murphy Oil divulgaram cortes no CAPEX de 30% ou mais. A Apache informou cortes dos investimentos em 37% e dos dividendos em 90%, além de interromper todas as perfurações na Bacia do Permian. A Exxon Mobil inicialmente indicou que reduziria a expansão projetada da produção do Permian em 10%, para, após o colapso dos preços, anunciar que faria cortes mais significativos em seus gastos. Segundo a Rystad, os cortes de CAPEX no Permian devem representar US\$ 65 bilhões dos US\$ 100 bilhões de cortes previstos globalmente; [\(Platts\)](#) [\(Bloomberg\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(Platts\)](#) [\(Petroleum Economist\)](#)
- **Reestruturação de dívidas no Shale dos EUA:** Petrolíferas dos EUA, como a California Resources, a Gulfport Energy e a Chesapeake contrataram firmas para ajudar a reestruturar suas dívidas. A Chesapeake contratou duas firmas para administrar sua dívida de US\$ 9 bilhões; [\(FT\)](#)
- **Serviços Petrolíferos (OFS):** A indústria de serviços petrolíferos (OFS – *Oilfield Services*) está promovendo a redução de custos como estratégia para enfrentar o período de baixos preços de petróleo. A Halliburton anunciou que pode reduzir seu CAPEX em até 65% em 2020. Além disso, a empresa colocou 3,5 mil funcionários em licença sem vencimentos. A Schlumberger anunciou corte de 30% nos seus gastos. Empresas de E&P já estão solicitando descontos significativos para as empresas prestadoras de serviços. Na crise entre 2014 e 2017, as OFS conseguiram reduzir seus custos em 37%, em média. No entanto, no novo contexto, a Halliburton sinaliza que, diferentemente da última retração de preços, a companhia não reduziria os preços cobrados, e teria foco em seu fluxo de caixa e nos retornos da empresa. Segundo a Rystad, o custo têm um potencial de redução de no máximo 12% durante essa crise; [\(Reuters\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(JPT\)](#) [\(Rystad\)](#)
- **Hedge financeiro de produtores nos EUA:** Algumas produtoras médias nos EUA estão bem estruturadas para a queda de preços, e devem manter suas produções. Segundo o grupo financeiro Goldman Sachs, 43% da produção de *tight* para 2020 contava com algum tipo de *hedge*. A Hess fez o *hedge* de 80% de sua produção, e a Concho protegeu o preço de venda de 154 mil b/d, enquanto a Pioneer informou ter feito o *hedge* de 90% de sua produção projetada para 2020. No entanto, a Continental informou não ter *hedge* algum e, segundo a RBC Capital, a Marathon e a Pioneer fizeram uma estratégia chamada de “*three-way collar*”, que somente paga o seguro contratado até um certo valor mínimo. O

preço de exercício de US\$ 45/b era uma das opções mais líquidas antes da queda de preços. Segundo o banco, ambas petrolíferas utilizaram essa estratégia para 38% e 54% de suas produções projetadas para 2020. Essa estratégia reduz o custo do seguro, mas deixa as empresas expostas uma vez que os preços atuais estão significativamente inferiores aos preços de exercício vendidos antes da queda dos preços. [\(Reuters\)](#) [\(MEES\)](#)

● MERCADO PETROLÍFERO E GEOPOLÍTICA

- **Fretes marítimos e estoques:** Os fretes de petroleiros, em especial dos *Very Large Crude Carriers* (VLCCs) estão em elevação. Além da demanda por estoque flutuante de petróleo, o incremento da oferta manifestada por países do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC), assim como o afretamento de navios adicionais pela Arábia Saudita reduziram a disponibilidade de embarcações. A inversão da curva futura de preços de petróleo, que alcançou ao longo do mês o maior *contango* desde 2009, rentabiliza a estocagem de petróleo. Os preços futuros para daqui a 12 meses chegaram a valer US\$ 12/b a mais que os *spot*; [\(Reuters\)](#) [\(Reuters\)](#) [\(Bloomberg\)](#) [\(Reuters\)](#)
- **Sobreoferta mundial petróleo:** A IHS Markit estima que o excedente global de oferta de petróleo poderá variar de 4 a 10 milhões b/d de fevereiro a maio. A demanda em março e abril pode apresentar queda de até 10 milhões b/d. Esse superávit estimado traduz-se em um aumento de estoques entre 800 milhões e 1,3 bilhão de barris nos primeiros seis meses de 2020, muito superior a maior formação de estoques já vista na história com 360 milhões de barris em seis meses. Para 2020, a Rystad projeta uma redução de demanda média em 4,9 milhões b/d, o que pode significar um excesso de petróleo de 8 milhões b/d em 2020, implicando em uma estocagem acima de 2 bilhões de barris. Todavia, a consultoria estimou um limite de capacidade livre para estocagem no mundo de 1,7 bilhão de barris. Segundo a Kpler e a Rystad, os tanques mundiais podem estar totalmente ocupados antes do final de maio se cortes significativos de oferta não ocorrerem; [\(Oil & Gas Journal\)](#) [\(Platts\)](#) [\(Rystad\)](#) [\(Rystad\)](#) [\(Petroleum Economist\)](#)
- **Disputa por *market share* e fim do acordo Opep+:** Os preços de petróleo caíram 30% em um único dia depois que a Arábia Saudita anunciou para abril descontos na comercialização do seu petróleo e aumento da sua produção para 12 milhões b/d. A decisão veio após o anúncio russo de que, a partir de 1º de abril, não mais respeitaria as cotas acordadas nas reuniões da Opep+. A Arábia Saudita estava pressionando o grupo por cortes adicionais de 1,5 milhão b/d para compensar a queda de demanda, devido aos efeitos do combate à disseminação da COVID-19. A Rússia, no entanto, viu na queda de preços uma oportunidade de refrear a produção petrolífera nos EUA (principalmente após as sanções aplicadas pelos EUA à *trading* da Rosneft). Com isso, não foi possível reduzir os 1,5 milhão b/d, montante adicional aos cortes de 1,7 milhão b/d atuais que iriam vencer em 1º de abril. O ministério de finanças russo afirmou que o fundo soberano do país tem reservas suficientes para cobrir as perdas com um petróleo a US\$ 30/b por seis a dez anos; [\(FT\)](#) [\(AlArabiya\)](#)

- **EUA:** O governo federal publicou novas metas para emissões de CO₂ e eficiência energética (CAFE – *Corporate Average Fuel Economy*), devendo melhorar o desempenho dos veículos automotores em 1,5% ao ano até o final de 2026. As metas anteriores, definidas em 2012, previam incrementos de 5% ao ano; ([Platts](#))
- **EUA:** O país suspendeu a venda previamente comunicada de 12 milhões de barris oriundos de sua Reserva Estratégica de Petróleo (SPR) devido à queda abrupta dos preços e também anunciou que poderá comprar parte da produção doméstica para estocar no SPR. O Secretário de Energia requisitou recursos ao Congresso para comprar 77 milhões de barris. No entanto, o orçamento para esta transação não foi incluído no plano de estímulo econômico de US\$ 2 trilhões, já aprovado pelo Congresso. Ao final do mês, o governo federal manifestou interesse em alugar o espaço nos tanques do governo para empresas privadas; ([WO](#)) ([Platts](#)) ([WO](#)) ([WO](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **EUA/Venezuela:** O governo dos EUA declarou existir uma possibilidade de aliviar as sanções impostas à Venezuela caso haja um entendimento entre Nicolás Maduro e o líder opositor Juan Guaidó (principalmente, para que este possa disputar as próximas eleições presidenciais venezuelanas). Todavia, não houve sinalização do governo venezuelano. ([Washington Post](#))
- **EUA/Irã:** O Tesouro Nacional estadunidense aplicou sanções a cinco companhias dos Emirados Árabes Unidos por “*facilitarem vendas de petróleo e petroquímicos do Irã*”. As empresas que foram alvo das sanções são Petro Grand FZE, Alphabet International DMCC, Swissol Trade DMCC, Alam Althra General Trading LLC e Alwaneo LLC. Ademais, nove empresas da China, Hong Kong e África do Sul também foram sancionadas pelo departamento de estado por estarem envolvidas nas mesmas atividades. As exportações de petroquímicos até então não haviam sofrido sanções, representando, junto com as exportações de gás, importante receita de moeda forte ao país persa; ([Platts](#)) ([MEES](#)) ([Reuters](#)) ([State](#)) ([State](#)) ([Treasury](#))
- **EUA/Iraque/Irã:** Após um primeiro ataque às tropas americanas e um ataque retaliatório pelos EUA ter destruído depósitos de armas dentro do Iraque, um segundo ataque com foguetes a uma base utilizada pelos EUA dentro do Iraque ocorreu apenas dois dias depois. Desde janeiro, com a morte de Soleimani, chefe das forças extraterritoriais iranianas, pelo menos 15 ataques foram registrados contra forças americanas e aliadas no Iraque. Segundo o exército, aproximadamente 5 mil soldados americanos estão se reagrupando das bases menores para as maiores; ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([FT](#)) ([Telegraph](#)) ([Twitter](#)) ([Twitter](#))
- **Iraque:** O recém apontado primeiro ministro iraquiano Mohammed Tawfiw Allawi renunciou a seu cargo no começo do mês depois de não ter conseguido formar uma administração. Mahdi ainda atua como primeiro ministro, e sugeriu que novas eleições poderiam ocorrer no final do ano. Esta situação pode dificultar a resposta do país à pandemia do COVID-19 e à crise do petróleo; ([Petroleum Economist](#))
- **Irã:** O governo iraniano enviou uma carta requisitando US\$ 5 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI) para auxiliar no combate ao coronavírus. Essa é a primeira vez, desde 1962, que o país requisita um empréstimo do FMI. A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) enviou um hospital inflável e médicos para auxiliar no tratamento de doentes em Isfahan. O país é o mais atingido da região, e tem o sexto maior número de casos de coronavírus no mundo, com 20 mil casos e 1,5 mil mortes confirmadas até 21 de março; ([Argus](#)) ([IMF](#)) ([Reuters](#)) ([AlJazeera](#)) ([MSF](#))
- **Arábia Saudita:** O governo saudita emitiu ordens para a prisão do Príncipe Ahmed bin Abdulaziz, irmão mais novo do rei, e do Príncipe Mohammed bin Nayef, primeiro na linha de sucessão até 2017, quando seu primo, e filho do rei, Mohammed bin Salman (MbS), foi colocado em seu lugar. Nenhum motivo foi oficialmente dado para as prisões, mas Abdulaziz foi um dos apenas três votos contrários à ascensão de MbS a príncipe herdeiro. A linha de sucessão é controlada pelo Conselho de Fidelidade, em que cada casa dos 34 filhos do fundador do reino tem um voto. Poucos dias depois, o governo anunciou a prisão de 298 servidores acusados de crimes como corrupção e abuso de poder. Entre os presos estão oficiais do ministério da defesa e do ministério do interior, incluindo um major general e um brigadeiro general, além de dois juizes; ([FT](#)) ([Reuters](#)) ([AlJazeera](#))
- **Rússia/Arábia Saudita:** Apesar de discordâncias sobre as políticas de produção de petróleo entre os dois países, os programas conjuntos de investimento seguirão normais, segundo o chefe do *Russia's Direct Investment Fund*, Kirill Dmitriev. ([Reuters](#)) ([Platts](#))
- **Romênia/Hungria/Bulgária:** A Comissão Europeia, que supervisiona a política de concorrência dos membros da União Europeia, aceitou o compromisso da operadora romena de gasodutos Transgaz com relação ao aumento de exportações de gás natural. A operadora se comprometeu a disponibilizar 10,3 MMm³/d em dois pontos de interconexão entre Romênia e Bulgária e 4,9 MMm³/d em um ponto de interconexão entre Romênia e Hungria; ([Reuters](#)) ([Seenews](#))

II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

● **UPSTREAM - BRASIL**

- **Revisão do planejamento da Petrobras:** A estatal anunciou, em 26/03, uma redução de sua produção de petróleo em 100 mil b/d para o mês de março/2020, em razão da sobreoferta do mercado externo e da crise de demanda. Divulgou, também, cortes de US\$ 3,5 bilhões nos investimentos programados para este ano, resultando em um montante final de US\$ 8,5 bilhões, em função principalmente de postergações de atividades exploratórias, interligações de poços e construção de instalações de produção e refino, e da desvalorização do real frente ao dólar americano. Ademais, a empresa promoverá uma maior redução dos gastos operacionais, com uma diminuição adicional de US\$ 2 bilhões, destacando a hibernação das plataformas em operação em campos de águas rasas, bem como menores gastos com intervenções em poços e otimização da logística de produção; ([Petrobras](#)) ([EPBR](#)) ([Petrobras](#))
- **Revisão de prazos exploratórios na Bacia de Campos:** A ANP aprovou a postergação do prazo da declaração de comercialidade do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) do poço 1-DEV-15-ESS (Itaipu), nos blocos C-M-61 e C-M-101, na Bacia de Campos. A agência ainda decidiu isentar a BP Energy, operadora do projeto, da condição de que a declaração de comercialidade esteja vinculada à execução de um teste de longa duração (TLD) contingente; ([Petróleo Hoje](#))
- **Bacia de Campos:** A Yinson assinou com a Petrobras carta de intenção para afretamento e operação do FPSO que será instalado no módulo 2 do projeto de revitalização do campo de Marlim, em águas profundas da Bacia de Campos. A unidade terá capacidade para produzir 70 mil b/d de petróleo e comprimir 4 MM m³/d de gás natural. O início da produção está previsto para 2023 e o contrato de afretamento tem validade de 25 anos; ([EPBR](#))
- **Desinvestimentos Petrobras na Bacia de Santos:** A Petrobras iniciou a fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação nos campos de Merluza e Lagosta, localizados em águas rasas na Bacia de Santos. A produção média dos campos, em 2019, foi de 3,6 mil boe/d. A Petrobras é a concessionária exclusiva de ambas as concessões; ([Petrobras](#))
- **Desinvestimentos Petrobras de blocos no PA-MA:** A estatal iniciou fase vinculante referente à venda de parcela de sua participação de blocos exploratórios, pertencentes às concessões BM-PAMA-3 e BM-PAMA-8, localizadas na Bacia do Pará-Maranhão. A concessão BM-PAMA-3 atualmente está na fase de Avaliação de Descoberta, em função da descoberta realizada no poço 1-BRSA-903-PAS (Harpia). A Concessão BM-PAMA-8, que compreende os blocos PAMA-M-192 e PAMA-M-194, atualmente pertence ao consórcio formado pela Petrobras (operadora - 80%) e a Sinopec Exploration and Production (Brazil) Ltda. (20%), se encontrando no 2º Período Exploratório; ([Petrobras](#))
- **Desinvestimentos Petrobras de campos terrestres na Bahia:** A Petrobras assinou com a Eagle Exploração de Óleo e Gás Ltda. contrato para a venda de 100% de suas participações em quatro campos terrestres, localizadas na Bacia de Tucano/BA, por US\$ 3 milhões. Em 2019, a produção média desses campos foi de 26 boe/dia de gás, não havendo produção de óleo. O fechamento da transação está sujeito às aprovações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da ANP; ([Petrobras](#))
- **Desinvestimentos em blocos no Rio Grande do Sul:** A estatal iniciou fase vinculante referente à venda de parcela de participação em blocos exploratórios na concessão BM-P-2 (em águas profundas da Bacia de Pelotas/RS). A Petrobras (operadora) e a Total são parceiras na concessão e detêm 50% de participação cada uma. O desinvestimento será realizado em conjunto, com a venda entre 30% a 65% de participação, permanecendo a Petrobras como operadora da concessão; ([Petrobras](#))
- **Parceria Shell Ecopetrol em Gato do Mato:** A ANP aprovou a venda de 30% do campo de Sul do Gato do Mato (Contrato de Partilha de Produção) para a Ecopetrol. Com a nova distribuição neste bloco, a Shell passa a deter 50% de participação no projeto (anteriormente era 80%), a Ecopetrol 30% e a Total 20%. A Shell iniciou a perfuração do quarto poço na estrutura Gato do Mato (poço 3-SHEL-32D-RJS). O cronograma prevê a perfuração de até nove poços (sendo quatro produtores e os demais, injetores de gás e de água) e a instalação de um FPSO com capacidade para produzir 90 mil b/d e comprimir 8,5 milhões de m³/d de gás natural a partir de 2024 ou 2025. Em relação ao destino do excedente do gás produzido, duas opções são avaliadas: a injeção no reservatório e a exportação do gás por um novo trecho de gasoduto ligado à plataforma de Mexilhão ou ao sistema de produção do campo de Uruguá; ([TN Petróleo](#)) ([Petróleo Hoje](#))
- **Recorde de Produção no Campo Búzios:** A Petrobras registrou novos recordes de produção no Campo de Búzios em 10 de março: 640 mil b/d de óleo e 790 mil boe/d produzidos nas quatro plataformas (P-74, P-75, P-76 e P-77) atualmente instaladas no campo. Esse recorde ocorreu a despeito de um acidente entre a embarcação de apoio Batuirea e a recém instalada FPSO P-77. O abaloamento atingiu e danificou o *deck* de mergulho de popa e base de *gangway*, mas não houve vazamento e a plataforma mantém sua produção; ([Petrobras](#)) ([Petronoticias](#))
- **Desinvestimentos Petrobras de campos no Espírito Santo:** A Petrobras iniciou a fase vinculante para venda da totalidade de sua participação nas concessões marítimas Polo Golfinho e Polo Camarupim, localizadas em águas profundas na Bacia do Espírito Santo. A estatal tem 100% de participação nas concessões de ambos os polos, com exceção do bloco exploratório BM-ES-23, no qual possui participação majoritária de 65%, em parceria com a PTTEP (20%) e a Inpex (15%); ([Petrobras](#))
- **Investimentos da Total:** A empresa anunciou que pretende investir entre US\$ 600 milhões e 700 milhões nos próximos cinco anos, o equivalente a R\$ 15 bilhões até 2024. O objetivo é atingir a produção média de 150 mil b/d; ([Valor](#))
- **PetroRio posterga investimentos:** A companhia revisou seu plano de negócios, postergou investimentos e anunciou que reduzirá gastos para se adaptar ao novo cenário do setor. Também informou que desmobilizou a 3ª Fase da Revitalização de Polvo. No âmbito da revitalização de Polvo, a empresa anunciou que o poço POL-L verificou uma vazão inicial superior a 2,5 mil b/d, o que representa um incremento de quase 30% na produção do Campo de Polvo; ([Reuters](#)) ([PetroRio](#))

- **E&P além da Zona Econômica Exclusiva Brasileira:** O relatório final do grupo de trabalho, conduzido pelo CNPE, para avaliar a viabilidade de oferta de blocos situados fora do limite da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) na 17ª Rodada de Concessões da ANP, indicou que, no cenário mais promissor, o primeiro óleo de ativos adquiridos além das 200 milhas náuticas da plataforma continental brasileira será produzido em 2030. A princípio, o leilão deve ser realizado no final de novembro deste ano, e os contratos, assinados em junho de 2021. O estudo também concluiu que não há impedimento legal para a cobrança de *royalties* e participações especiais que venha a ocorrer na porção da plataforma continental além das 200 milhas náuticas, além de sugerir uma redução da alíquota ao mínimo de 5%, por se tratar de projetos de alto risco geológico (lâmina d'água de 3 mil m e a 450 km da costa); ([MME](#))
- **Aditamento de Conteúdo Local:** A ANP publicou que do total de 285 pedidos de mudança de conteúdo local – relativos a 448 blocos e campos – 273 já foram analisados, com 233 tendo sido aprovados e 52 aguardando manifestação externa; ([ANP](#))
- **Contratos exploratórios:** Foram assinados, em 30/03, os contratos de partilha de produção de Búzios (consórcio formado pela Petrobras, CNOOC e CNOOC, com vigência de 35 anos) e Itapu (exclusivo Petrobras), ambos da Rodada de Licitações do Excedente da Cessão Onerosa, e de Aram, da 6ª Rodada de Partilha de Produção (consórcio formado pelas empresas Petrobras e CNOOC Brasil); ([ANP](#))
- **Contratos Gás natural no Pré-sal:** Lançado o “Estudo sobre o Aproveitamento do gás natural do Pré Sal”. O estudo coordenado pela ANP, envolveu o Ministério de Minas e Energia (MME), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Pré-Sal Petróleo SA (PPSA) e o BNDES, e tem como foco o aumento deste aproveitamento e de sua participação na matriz energética do país, em linha com as diretrizes do CNPE e do programa Novo Mercado de Gás. Esta publicação identifica os principais fatores que atuam como obstáculos para este aumento e aponta as possíveis linhas de ações governamentais de incentivo e de cunho regulatório, visando atrair novos investimentos para o setor nos próximos anos; ([EPE](#))
- **Atrasos na construção de FPSOs:** A epidemia do COVID-19 poderá atrasar a construção de FPSOs em estaleiros na Ásia, já que os estaleiros da China, Coreia do Sul e Singapura respondem por 22 dos 28 FPSOs em fabricação no mundo. Segundo a Rystad Energy, os atrasos poderão chegar a um ano, com a escalada da epidemia. A Petrobras poderá ser uma das afetadas, já que cinco FPSOs programados para entrar em operação nos próximos anos estão acertados com estaleiros chineses: Mero 1/FPSO Guanabara; Sépia/FPSO Carioca; Búzios 5/FPSO Almirante Barroso; Lula Oeste/P-71; e Mero 2/FPSO Sepetiba. ([Rystad](#)) ([Estadão](#)) ([Petróleo Hoje](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - BRASIL**
- **Condutas anticompetitivas na distribuição:** O Cade indeferiu, em 02/03/2020, os pedidos da Refinaria de Manguinhos (Refit) e da 76 Oil Distribuidora de encerramento do inquérito administrativo que investiga possíveis condutas anticompetitivas no mercado de distribuição de combustíveis no estado do Rio de Janeiro. O órgão também negou sua solicitação para incluir a BR Distribuidora, a Petrobras, a Ipiranga e a AleSat Combustíveis na investigação. O prazo para manifestação das acusadas já foi encerrado. Há possibilidade do Cade ainda solicitar informações de outros agentes do mercado e da ANP para subsidiar as investigações; ([Petróleo Hoje](#))
- **Terminal aquaviário no Pará:** A ANP autorizou a administradora de Bens de Infraestrutura (ABI), do grupo Dislub Equador, a construir um terminal de uso privativo (TUP) para armazenagem de combustíveis às margens do rio Tapajós, na cidade de Santarém/PA. Além de armazenar (capacidade total de 12,8 mil m³), o terminal movimentará grânéis líquidos (derivados de petróleo e biocombustíveis, incluindo gasolina A, óleo diesel S-10 e S-500, óleo diesel marítimo, biodiesel, etanol anidro e etanol hidratado). Após o início das operações, estima-se que o terminal movimentará em média 170 mil m³/ano; ([Petróleo Hoje](#))
- **Desinvestimentos Petrobras na Colômbia:** A Petrobras iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*), referente à venda de seus negócios de distribuição e comercialização de combustíveis e lubrificantes na Colômbia. Este projeto compreende a venda da totalidade das ações detidas pela Petrobras International Braspetro B.V. e outras subsidiárias da Petrobras, na Petrobras Colombia Combustibles (PECOCO), empresa que atua no segmento de distribuição; ([Petrobras](#))
- **Mercado de derivados:** Com a redução significativa da demanda de combustíveis e com o decréscimo do processamento das refinarias com consequente queda do fator de utilização (FUT) das refinarias de 79% em 2019 para 74% em março, implicou em mudança no balanço de derivados nacional, havendo a exportação de alguns derivados pelo País. Historicamente, o Brasil é importador líquido dos principais derivados, exceto óleo combustível. Segundo a Platts, a Petrobras estava procurando um petroleiro para exportar nafta para a China no começo de abril. Por sua vez, a Argus informou que a estatal contratou três petroleiros para exportar gasolina e diesel para os EUA, com opção de ir para a Europa. Cabe ressaltar, no entanto, que houve aumento das vendas de GLP, resultando na encomenda de três navios extras para importação desse produto pela Petrobras; ([Platts](#)) ([Argus](#)) ([Reuters](#))
- **Postergação da venda de refinarias:** A Petrobras postergou o recebimento de ofertas vinculantes nos processos de desinvestimento em refino e seus respectivos ativos logísticos, de forma a assegurar a efetiva realização da *due diligence* por parte dos potenciais compradores. Os processos abrangem as refinarias Abreu e Lima/PE (RNEST), Landulpho Alves/BA (RLAM), Presidente Getúlio Vargas/PR (Repar) e Unidade de Industrialização do Xisto/PR (SIX), Alberto Pasqualini/RS (Refap), Refinaria Gabriel Passos/MG (Regap), Refinaria Isaac Sabbá/AM (Reman), e Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste/CE (LUBNOR). A diretora de refino da Petrobras alegou que a estatal adiou a entrega de propostas devido ao fato de todos os interessados terem seus balanços afetados, mas que não acredita que a crise vá afetar os preços das refinarias; ([Petrobras](#)) ([EPBR](#))
- **Valoração de refinarias:** A KPMG afirmou que o recente choque nos preços de petróleo pode valorizar as refinarias postas à venda pela Petrobras. O argumento é que o menor custo da matéria-prima abre espaço para maiores margens na venda de combustíveis. No entanto, o cenário de baixa dos preços pode levar empresas interessadas a apresentar valores inferiores ao previsto, por afetar a situação de caixa dessas empresas; ([Bloomberg](#)) ([Valor](#))

- **Autorizações:** A Suzano S.A., a Golar Power Comercializadora de Gás Ltda., a Companhia Potiguar de Gás e a Birla Carbon Brasil Ltda. receberam autorização da ANP para exercer atividade de carregamento de gás natural. O Ministério de Minas e Energia autorizou as empresas Companhia Brasileira de Alumínio e Âmbar Energia Ltda. a exercerem atividade de importação de gás natural. A ANP autorizou a United Energy Ltda. a exercer atividade de comercialização de gás natural; ([DOU](#)) ([ANP](#)) ([ANP](#)) ([ANP](#)) ([DOU](#)) ([DOU](#)) ([DOU](#))
- **Eneva/AES Tietê:** A Eneva anunciou proposta de fusão com a AES Tietê. A operação pode movimentar até R\$ 6,6 bilhões e teve sua proposta enviada ao Conselho Administrativo da AES Tietê que tem um prazo de 60 dias para se posicionar; ([PetroNotícias](#))
- **Novo Mercado de Gás/Gasbol:** A Petrobras assinou um aditivo ao contrato de suprimento de gás natural com a estatal boliviana Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPFB), referente ao volume de gás contratado em 1999 e que ainda não foi retirado pela companhia brasileira. Este aditivo prevê a redução da obrigação de fornecimento do volume de 30,08 para 20 MMm³/dia, permitindo que o excedente possa ser negociado pela própria YPFB com outros agentes do mercado brasileiro. A ANP adiou a Chamada Pública para Alocação de Capacidade referente a este excedente devido aos desdobramentos da pandemia de COVID-19; ([Agência Petrobras](#)) ([ANP](#)) ([ANP](#));
- **Desinvestimentos Petrobras/Gaspetro:** A Petrobras informou a postergação do prazo para habilitação de potenciais compradores da totalidade de sua participação de 51% na Gaspetro S.A. para 30 de abril; ([Agência Petrobras](#))
- **Desinvestimentos Petrobras/NTS:** A Petrobras divulgou *teaser* referente à venda de 10% de sua participação remanescente na Nova Transportadora do Sudeste (NTS); ([Agência Petrobras](#))
- **Desinvestimentos Petrobras/TAG:** A Petrobras iniciou a fase vinculante para venda da sua participação remanescente (10%) na Transportadora Associada de Gás (TAG). A ação dá continuidade ao *teaser* divulgado em janeiro deste ano; ([Agência Petrobras](#))
- **Cosan:** A Cosan anunciou o lançamento da empresa Compass Gás e Energia. A empresa atuará em várias áreas de negócios no setor de gás natural e na integração dos mercados de gás e eletricidade; ([EPBR](#)) ([CanalEnergia](#))
- **Financiamento de gasodutos:** A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou a redistribuição de recursos do Fundo Social, que inclui o financiamento do Fundo de Expansão dos Gasodutos de Transporte e de Escoamento da Produção; ([EPBR](#))
- **Novo Mercado de Gás/GNL:** A Portaria da Receita Federal nº 3.518/2011 passou a incluir embarcações de regaseificação dentre as áreas passíveis de serem alfandegadas. Com essa portaria, elas receberam autorização expressa para importar GNL e regaseificar na própria estação flutuante em águas brasileiras; ([Reuters](#)) ([Ministério da Infraestrutura](#))
- **UTE Coari:** O município de Coari (AM) já está sendo integralmente suprido por uma nova UTE a gás natural de 40 MW, que substituiu outra que funcionava a diesel. O sistema elétrico local é isolado e sem perspectivas de futuras conexões; ([Gesel](#))
- **MERCADO**
- **Preço nas refinarias:** O preço da gasolina praticado pela Petrobras nas refinarias atingiu o seu menor patamar desde outubro de 2011, em valores nominais. Em 26/03, o preço de R\$ 1,14/l estava 40% abaixo do preço praticado ao final do ano anterior. O litro do diesel estava sendo comercializado a R\$ 1,65, menor valor desde agosto de 2017. No acumulado do ano, a diminuição de preço do óleo diesel é de 29,1%, e de GLP é de 7,9%. Segundo o Sindicom, a redução no consumo da gasolina no mês de março foi da ordem de 30% a 50%; ([Valor](#)) ([Valor](#)) ([Petrobras](#)) ([EPBR](#)) ([Petrobras](#)) ([EPBR](#))
- **Preços de etanol hidratado:** De acordo com dados da S&P Global Platts, o preço do combustível em equivalente de açúcar (*raw sugar equivalent*) caiu para US\$ 0,987/libra, o menor nível desde setembro de 2015; ([Platts](#))
- **Gestão de caixa da Petrobras:** A empresa solicitou aos bancos o desembolso de suas linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) no valor de US\$ 8 bilhões para “*reforçar a liquidez da companhia, a fim de se resguardar dentro do contexto atual de crise [...]*”. Em comunicado, afirmou ainda que pretende aprofundar reduções de custos e otimizar seu capital de giro. Ademais, informou o adiamento do pagamento de dividendos, bônus, FGTS e redução do número de funcionários embarcados para preservar o caixa da empresa; ([Petrobras](#)) ([Valor](#)) ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#))
- **Desinvestimentos em termelétricas pela Petrobras:** A estatal inscreveu 13 termelétricas existentes a gás natural no leilão de energia existente marcado para abril. O entendimento é que a existência de um contrato de longo prazo aumentará o valor de venda dos ativos; ([Valor](#))
- **Fabricantes de veículos:** Segundo a Anfavea, todas as suas montadoras automotivas associadas estão planejando paralisar suas produções. Fabricantes como General Motors e Mercedes-Benz já anunciaram férias coletivas; ([AB](#))
- **Custo de importações:** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) proferiu, em caráter repetitivo, que as despesas com descarga, manuseio e conferência de mercadorias em portos e aeroportos – a chamada *capatazia* – integram a composição do valor aduaneiro. Na prática, a decisão aumenta o custo de importações, por entrar na base de cálculo do imposto de importação, IPI, PIS e COFINS-Importação e ICMS; ([Valor](#)) ([STJ](#))
- **Medidas emergências de combate à pandemia:** Segundo o ministro da economia, o Brasil já empregou o equivalente a 2,6% do PIB, ou R\$ 750 bilhões, em medidas emergenciais para o combate à pandemia da COVID-19 e em defesa da saúde e dos empregos. A decretação de estado de calamidade pública pelo Congresso permite que o Governo Federal gaste além do previsto, sem que haja compromisso com as metas fiscais, para custear ações de combate à pandemia. Apesar do distanciamento social e da restrição à movimentação de pessoas, o governo adotou medidas para que a movimentação de cargas continuasse. Além de suspender as fiscalizações de peso de caminhões em rodovias, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), flexibilizou prazos e suspendeu proibições de tráfego de caminhões em certos dias e horários. A Portaria nº 116/2020 do Ministério da Agricultura também considerou restaurantes, postos de gasolina e locais para pouso e higiene à beira das estradas como essenciais, a fim de garantir a continuidade da circulação de cargas; ([MEcon](#)) ([Senado](#)) ([ANTT](#)) ([MAPA](#))

- **Aumento da adição obrigatória de biodiesel:** O novo percentual mínimo de biodiesel acrescido ao óleo diesel, que passa de 11% para 12%, entrou em vigor em 1º de março, conforme estabelecido pela Resolução CNPE nº 16/2018 e pelo Despacho ANP nº 621/2019. O percentual máximo, instituído pela legislação, permanece sendo 15%. O teor mínimo de biodiesel no óleo diesel será acrescido de 1% a cada ano, até atingir o limite de 15% em 1º de março de 2023; [\(ANP\)](#)
- **Flexibilização da regulação de granéis líquidos em portos:** A ANP aprovou, em 12/03/2020, resolução que revisa a Portaria ANP nº 170/2002, sobre a atividade de transporte a granel de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis por meio aquaviário (inclui *ship-to-ship* e melhoria dos procedimentos para qualificação de empresas). Adicionalmente, a agência estendeu, por 30 dias, a Consulta Pública nº 01/2020, que trata da revisão da Portaria ANP nº 251/2000, sobre a regulamentação do acesso por terceiros aos terminais aquaviários de movimentação de petróleo, derivados de óleo e gás e biocombustíveis; [\(ANP\)](#) [\(ANP\)](#)
- **Alerj aprova royalties para pagamento de dívidas:** A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o Projeto de Lei (PL) 620/2019 que autoriza o executivo estadual a utilizar recursos oriundos de pagamentos de *royalties* e participações especiais (referentes à exploração de gás e petróleo ao longo dos anos fiscais 2019 e 2020) para quitar um empréstimo de R\$ 2,9 bilhões, contratado com o BNP Paribas, que hoje representa uma dívida de R\$ 4,0 bilhões. O projeto de lei ainda precisa ser votado em segunda instância no plenário da Alerj; [\(EPBR\)](#)
- **Pernambuco:** A Golar Power e o governo de Pernambuco assinaram um protocolo de intenções para a implantação de um terminal de GNL no Complexo Industrial de Suape, em Ipojuca (PE). O terminal abastecerá caminhões que farão a distribuição de gás natural para o interior do estado em um raio de até 1000 km, sendo o escoamento por caminhão de até 480 mil m³/dia de gás natural; [\(EPBR\)](#)[\(petronotícias\)](#)
- **Sergipe:** A Golar Power recebeu autorização da ANEEL para operar no modo comercial a UTE Porto de Sergipe I (1.500 MW). O projeto inclui um terminal de regaseificação de GNL e também uma unidade flutuante de regaseificação (FSRU); [\(CanalEnergia\)](#) [\(CanalEnergia\)](#)
- **São Paulo:** O governador do estado de São Paulo assinou um acordo com a distribuidora GasBrasiliiano para que não seja cortado o fornecimento de gás natural no estado para devedores. O acordo, válido até 31 de maio, acontece para mitigar os efeitos causados em decorrência da crise do coronavírus; [\(Ag. Estado\)](#)
- **Rio de Janeiro:** O governo do Rio de Janeiro chegou a um acordo com a Petrobras e a distribuidora Naturgy para flexibilizar os contratos de fornecimento de gás natural a clientes industriais, que inclui a isenção de penalidades por redução da demanda de gás, com o objetivo de minimizar os efeitos da crise econômica em função do coronavírus. [\(EPBR\)](#)

Equipe Editorial

Coordenação Geral	Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza	Equipe Técnica	Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart Carlos Augusto Góes Pacheco Cláudia Maria Chagas Bonelli Lucas dos Santos R. Moraes (estagiário) Matheus de Souza Moreira (estagiário)
Coordenação Técnica	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Patrícia Feitosa Bonfim Stelling		